



Direito a Férias

Quando começa o ano começa a grande questão das férias. Muito se fala, muito se especula e continua a haver muitos Vigilantes que não sabem em verdade como e quando marcar férias.

Circulam papéis onde em alguns casos a única coisa que os associa às empresas é o logotipo na folha. Normalmente são informações que determinam obrigatoriedade de férias de Janeiro a Dezembro, férias corridas em que um Vigilante só pode começar quando outro termina e outras barbaridades em relação ao gozo de férias. A única coisa que têm em comum este tipo de papéis, de empresa para empresa, é o facto que em nenhum caso estão assinados por um responsável da empresa.

Quando não aparecem papéis é na figura do Chefe de Grupo que chegam as imposições das férias aos Vigilantes. Ficamos assim impossibilitados de denunciar – de forma documentada – este tipo de irregularidades.

As férias são marcadas até dia 15 de Março e gozadas nos meses de Maio a Outubro, divididas no máximo por três períodos sendo um deles no mínimo de dez dias consecutivos. Todas as situações que não se enquadrem nesta realidade só são exequíveis se existir mutuo acordo entre trabalhador e empresa. Na falta de acordo, compete a entidade patronal marcar um mês de férias ao trabalhador entre os meses de Maio e Outubro.

O trabalhador poderá ter até mais três dias de férias, nos termos do Contrato Colectivo, caso não tenha faltado no ano transacto ou tenha apenas faltas justificadas nos seguintes termos: 3 dias de férias se tiver até um dia de falta ou dois meios-dias; 2 dias de férias se tiver até dois dias de falta ou quatro meios-dias; 1 dia de férias se tiver até três dias de falta ou seis meios-dias.

É importante elucidar os trabalhadores menos esclarecidos e alertar para a importância da unidade e da luta, em ligação com o sindicato. Caso contrário os Vigilantes correm sérios riscos de perderem direitos conquistados há já muitos anos.

É preciso resistir, agindo

A grandiosa manifestação de 13 de Março de 2009, que trouxe a Lisboa mais de 200 mil trabalhadores de todo o país, que protestaram contra a contínua degradação das suas condições de vida e das suas famílias, foi uma demonstração clara de que os trabalhadores não estão dispostos a aceitar esta espécie de “fatalidade”, em que os grandes capitalistas vivem em grande fausto, suportados por governos que estão ao seu serviço e os trabalhadores vêm os seus rendimentos reduzidos, os seus direitos espezinhados, as empresas em que trabalham a fechar por efeito da gestão daqueles que perseguem o lucro a qualquer preço, lançando a instabilidade e a miséria por quem trabalha e pelas suas famílias.

É preciso romper com estas políticas continuando a luta. Os vigilantes têm todas as razões para manifestarem o seu protesto, contribuindo para a construção de uma alternativa de governo que defenda os seus legítimos interesses, também pelo voto na CDU, claro! Já em 7 de Junho para o Parlamento Europeu.

0 25 de Abril - A conquista das Liberdades e dos Direitos

No 25 de Abril de 1974 os trabalhadores e o povo português em geral conquistaram a liberdade que lhes foi negada durante 48 anos de repressão fascista. Ganharam o direito de expressar livremente o seu pensamento e o direito ao voto, mas não se limitaram a isso – partiram à conquista de melhores condições de vida e de trabalho, conquistaram o direito a férias para todos, de horários de trabalho que permitiram usufruir de mais tempo com a família, de melhores salários e de muitas outras conquistas sociais.

Estes direitos não foram “oferecidos”. Os trabalhadores lutaram por estas conquistas organizados nas suas associações de classe, os sindicatos.

Muitas dessas conquistas têm sido postas em causa por sucessivos governos ao serviço dos grandes interesses económicos.

Comemorar Abril, hoje, é também lutar para defender os direitos postos em causa. Neste 25 de Abril de 2009 vamos participar nas comemorações e em Lisboa, no desfile da Avenida da Liberdade com concentração no Marquês de Pombal pelas 15.30h. e gritar bem alto que não estamos dispostos a voltar para trás.

25 de Abril, Sempre! Fascismo, Nunca mais!

✦ EMPREGO ✦ SALÁRIO ✦ DIREITOS



Mudar de rumo
Dignificar os trabalhadores
DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES

O Dia de quem Trabalha.

Nunca como agora, depois de Abril, os ataques, dos senhores do dinheiro suportados por governos que têm estado, no essencial, ao seu serviço e contra os interesses e direitos dos trabalhadores, foram tão ferozes, revelando com toda a clareza o seu cunho de classe. Os patrões exigem e o governo aí está para os servir, acantando o essencial das suas exigências na legislação do trabalho, recaindo os custos sobre quem trabalha. É preciso fazer deste 1º de Maio uma grande manifestação de repúdio contra estas políticas e, ao mesmo tempo, uma grande firmeza na defesa dos trabalhadores. Todos ao 1º de Maio da CGTP-IN do Martim Moniz à Alameda às 14:30 h.

ADERE AO PCP!



CONTIGO
A LUTA TERÁ
MAIS FORÇA!

FICHA DE CONTACTO PARA ADESÃO AO PCP:

Nome: _____

Morada: _____

Telefones: _____

E-mail: _____

Empresa e local de trabalho: _____

(Envia esta ficha para: Av. Liberdade 170, Lisboa, ou sector_vpl@dorl.pcp.pt)

www.lisboa.pcp.pt

vigilantecomunista.blogspot.com